

Editorial

Trata-se de uma edição que traz à tona a efervescência cultural que move as pesquisas do Programa de Pós-Graduação em Comunicação e Semiótica a partir de discussões sobre memória, imaginário, procedimentos mestiços e processos de criação na comunicação e nas artes.

Há uma interessante **convivência sincrônica e diacrônica em tempos e espaços**. Ao mesmo tempo em que são discutidas “Imagens da ambivalência na dramaturgia barroca do Século de Ouro Espanhol”, mais especificamente em *A vida é sonho*, de Calderón de La Barca (Antônio Rogério Toscano), outros artigos falam de experimentações artísticas contemporâneas. Enquanto Vinicius Oliveira Gonçalves discute procedimentos mestiços na obra de Anna Maria Maiolino, Cassiano Cordeiro Mendes retira dos arquivos fotográficos, da série *Contacts*, reflexões sobre memória e processo de criação.

Há também a interação de artigos que tratam de **objetos analógicos e digitais**. “Suportes intermitentes em oralidade contínua”, de Victor Carvalho Marques, mostra o percurso marginal que alimentou as sucessivas incorporações do rock no Brasil. “Slam, eslameros e outras cumbias: uma experiência no Circuito Nacional de Poesia Falada da cidade do México”, de Roberta Marques do Nascimento, aprofunda a importância da voz nos movimentos de insurgência na América Latina. Estes dois artigos marcam a forte presença teórica de Jerusa Pires Ferreira e de seus extensos estudos sobre as oralidades e a cultura popular.

Conjuntamente são discutidos temas do ideário atual telemático: a exposição da intimidade no ciberespaço, por Alessandra Marassi Barros, e a produção da Disney Pixar, por André Campos de Carvalho.

Desse modo, a Nexi cumpre a função de relacionar crítica e produtivamente formas de conhecimento provenientes dos processos criativos da cultura e aquelas forjadas pelas imagens técnicas dos meios contemporâneos.

Amálio Pinheiro
Cecília Almeida Salles